

Comerciários obtêm reajuste

Acordo assegurou aumento de 7,4%, com isto, piso da categoria passa de R\$ 262 para R\$ 283

**EM CONTRAPARTDA,
A PARTIR DE 15 DE
NOVEMBRO
TODO O COMÉRCIO
FICARÁ ABERTO
AOS DOMINGOS**

TIAGO FARIA

Os cerca de 80 mil comerciários do DF conseguiram, em acordo com o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), um aumento de salário de 7,4%. O piso da categoria, de R\$ 262, sobe para R\$ 283 a partir de 1º de novembro. A convenção coletiva de trabalho entre o Sindicato dos Comerciários e o Sindivarejista garante ainda que todos os comércios da

cidade terão suas portas abertas aos domingos da segunda quinzena de novembro até o final de dezembro.

Para a presidente do Sindicato dos Comerciários, Geralda Godinho, o acordo é considerado uma vitória para a categoria. "Nós tivemos os tickets-refeição assegurados no ano passado e ficamos muito felizes porque o benefício continua este ano", diz. A convenção é válida até o dia 31 de outubro de 2001.

O comércio varejista do DF teve um crescimento de 4,78% de janeiro a setembro, um número positivo se comparado ao do ano passado (-17%). O presidente do Sindivarejista, Wlanir Santana, considera o aumento de salário acertado com os comerciários uma forma de "divi-



COM as lojas abertas, compras de Natal podem ser antecipadas

dir o bolo". O cenário fica mais otimista ainda com a previsão de incremento de vendas em 10% durante o período de compras natalinas.

"Estamos prevendo um bom movimento nos meses

de novembro e dezembro porque as lojas prometem promoções e muitas opções de pagamento", comenta Santana. O presidente também aponta a diminuição das taxas de juros, se comparada

às do mesmo período do ano passado, um ponto a favor do comerciário e do cliente. "Os juros dos cartões, que eram de 14%, estão em torno de 5,5% e o caso dos cheques é parecido", afirma. Santana aposta em mais 20% de novas contratações para o período.

Uma garantia que ainda provoca polêmica entre os comerciários é a do trabalho nos domingos. Em Brasília, cerca de 130 empresas têm acordo para abrir de segunda a segunda. A convenção assegura que o trabalho nos domingos não é obrigatório. Há, entretanto, ressalvas. "Se o comerciário aceitar a folga antecipada e não comparecer no domingo, poderá ser punido pela empresa", avisa Geralda Godinho.

DAVI ZOCOLI

27 OUT 2000

JORNAL DE BRASÍLIA